





GRUPO DE PESQUISA (AUTO)BIOGRAFIA, FORMAÇÃO E HISTÓRIA ORAL (GRAFHO)

Instituição: Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Coordenação: Elizeu Clementino de Souza; Kátia Maria Santos Mota

Integrantes: Ana Sueli Teixeira de Pinho; Edla Eggert; Fábio Josué Souza dos Santos; Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios; Jussara Fraga Portugal; Jussara Almeida Midlej Silva; Liana Gonçalves Pontes Sodré; Lucinete Chaves de Oliveira; Lúcia Gracia Ferreira Trindade; Maria Antônia Ramos Coutinho; Maria Izabel Galvão Gomes Pereira; Neurilene Martins Ribeiro; Sandra Regina Magalhães de Araújo; Verbena Maria Rocha Cordeiro; Maria do Socorro da Costa e Almeida; Mariana Martins de Meireles; Núbia da Silva Cruz; Natalina Assis de Carvalho; Patrícia Júlia de Souza Coêlho; Priscila Licia de Castro Cerqueira; Rita de Cássia Oliveira Carneiro; Rodrigo Matos de Souza; Simone Santos de Oliveira; Hamilton Ribeiro de Souza; Michael Daian Pacheco Ramos; Rita de Cássia Magalhães de Oliveira; Fulvia de Aquino Rocha; Nanci Rodrigues Orrico; Maristela Rocha Lina; Rosiane Costa de Sousa.

Sobre: O Grupo de Pesquisa (Auto)Biografia, Formação e História Oral - GRAFHO, criado em 2002, insere-se no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade e articula-se na interface entre as Linhas de Pesquisa I - Memória, Processos Civilizatórios e Pluralidade Cultural e a Linha de Pesquisa II – Educação, Práxis Pedagógica e Formação do Educador -, reunindo professores-pesquisadores e alunos da graduação e da pós-graduação no campo das pesquisas (auto) biográficas, das práticas de formação, da infância e suas interfaces com a memória e a História Oral. O grupo organiza-se, a partir de três linhas de pesquisas / eixos temáticos de pesquisa. A Linha de pesquisa 1, denomina-se 'Abordagem (auto) biográfica, formação de professores e de leitores' e busca discutir dimensões teórico-metodológicas sobre as histórias de vida e (auto) biografias como prática de pesquisa e de formação. Aprofunda aspectos epistemológicos das pesquisas com histórias de vida e história oral no âmbito da formação docente em seus diferentes níveis e modalidades. A Linha 2, 'Educação,

•







Memória, História Oral e Pluralidade Cultural', centra-se no aprofundamento de questões teórico-metodológicas postas pelos processos civilizatórios presentes na construção da sociedade brasileira/baiana e suas interfaces com a educação e a memória. Trabalha a dimensão da memória como construída tanto no interior da escola como fora dela. Por fim, a Linha 3, 'Memória, (auto)biografia, infância e alfabetização', analisa e sistematiza questões teórico-metodológicas sobre (auto)biografias e memória em suas interfaces com a infância, a alfabetização e a educação ao longo da vida. Discute aspectos epistemológicos das pesquisas com memória e (auto)biografia no tocante a infância e suas diferentes configurações na contemporaneidade. O grupo desenvolve estudos centrados na memória, oralidade e suas diferentes formas de registro, acerca das histórias de vida e de leitura, (auto)biografias e práticas de formação de professores, educação rural, classes multisseriadas e condições de trabalho docente, bem como investigações no campo da história contemporânea, com ênfase nos processos civilizatórios, na memória e pluralidade cultural. As experiências em relação aos trabalhos na vertente da pesquisa (auto)biográfica marcam entradas significativas sobre a formação de professores e desdobram-se em disciplinas, atividades de extensão e de pesquisas, com financiamento do CNPq, FAPESB e CAPES. As parcerias nacionais empreendidas desdobram-se em cooperação com o GESTRADO (UFMG); o GRIFAR (UFRN); o Grupo História da Profissão Docente (FE/USP); o GEPIEM (UFPEL). As parcerias internacionais do grupo articulam-se na colaboração com os Laboratórios: EXPERICE (Universidade de Paris 13|Nord, Paris 8); LPP/FFyL/UBA e Grupo Memória Docente e Documentação Pedagógica (Universidade de Buenos Aires). A participação em Associações Científicas (ANPEd, ASIHVIF-RBE, BIOgraph, ANNIVHIF, RedNAUE, RedBIOGRAFIA e Le sujet dans la cité), e a organização de eventos científicos (CIPA, ELLUNEB, Simpósio Memória e (Auto)biografia) demarcam níveis de implicação/ rede que os membros do grupo se vinculam.

UNISANTOS, FFLCRP-USP, UFA, UERJ.